

CREDIBILIZAR A DEMOCRACIA



A segunda edição da Escola Europa/ Escuela Europa arrancou na quinta-feira, 1 de novembro, com a intervenção do Presidente do PSD. Rui Rio referiu-se à necessidade de promover a participação dos cidadãos na vida política e de debelar a abstenção, “o maior partido português”, como caracteriza o Presidente do PSD



PSD

“VIVEMOS NUM TEMPO DE DESINFORMAÇÃO”

Lídia Pereira, militante da JSD, foi eleita, em Atenas, Presidente da Juventude Popular Europeia (YEPP). A ex-directora das Relações Internacionais da JSD concedeu uma entrevista exclusiva ao “Povo Livre”



PARLAMENTO

PSD QUER RESPOSTAS PARA A FALTA DE RESIDÊNCIAS ESTUDANTIS

Os deputados do PSD decidiram interpelar o ministro do Ensino sobre o problema gravíssimo em matéria de alojamento estudantil



LOCAIS

ORÇAMENTO DE GONDOMAR ACUMULA PROBLEMAS, “NÃO TEM VISÃO”

A coligação “Gondomar no Coração” votou contra o Orçamento para 2019 apresentado pelo executivo socialista da Câmara Municipal de Gondomar

**JOSÉ CANCELA MOURA**
Diretor do "Povo Livre"

REINVENTAR A DEMOCRACIA

Temos assistido ao crescente desinteresse e descontentamento dos cidadãos pela política e pelos partidos, que tem uma tradução clara na falta de participação nos atos eleitorais. Se três em quatro eleitores decidem não votar, então há um problema grave na democracia representativa. Foi o que sucedeu nas últimas eleições europeias de 2014: 66% dos eleitores inscritos não se deslocaram às mesas de voto.

A abstenção é, por isso, como qualifica, e bem, o Presidente do PSD, "o maior partido português". A abstenção é uma ferida aberta no sistema democrático, cuja gravidade se agrava de forma preocupante, desde o início da III República. As pessoas precisam de sentir que são parte integrante das decisões e da governação do País. A democracia não pode ser um modelo formal, teórico ou conceptual. Deve ser, antes de mais, o sistema onde os cidadãos, para além de escrutinarem as opções dos decisores, no plano local, nacional, regional e europeu, possam intervir, participar e decidir.

A liberdade e o direito de voto são duas conquistas notáveis que não podemos desvalorizar sob pena de, a médio prazo, caminharmos para a indiferença, ou pior que isso, deixarmos resvalar a nossa sociedade para modelos antidemocráticos, populistas, demagógicos e fulanizados.

A democracia confere a cada cidadão o poder de decidir, por si e com o seu contributo, o destino do seu País, da sua comunidade ou da sua cidade. A democracia também é ocupar os espaços vazios com ideias, com propostas e soluções e rejeitar as promessas vãs. A democracia fortalece-se, por isso, com partidos credíveis, coesos e coerentes.

Não há alternativa ao regime democrático. Não obstante todas as críticas e imperfeições de funcionamento, nas sociedades contemporâneas, a democracia permanece como a forma mais equilibrada da busca do interesse comum e solidariedade coletiva. Os partidos políticos estão obrigados, pois, a abrir-se à sociedade e a interagir com cidadãos, sobretudo com aqueles que se abstêm permanentemente ou que não têm filiação ideológica. Devem ainda recrutar quadros técnicos competentes e qualificados. O Conselho Estratégico Nacional segue precisamente esse propósito. Ouvir todos os que querem, participar, discutir e dar o seu contributo, com soluções para o nosso País.

Num mundo em constante mutação e numa Europa que intensifica o processo de consolidação, os portugueses não devem sentir-se intimidados ou estranhos numa união política e monetária de que são parte integrante. Somos portugueses, mas também somos cidadãos europeus. A unidade nesta diversidade de povos e de identidades histórica, linguística e cultural pode acrescentar muito maior qualidade à democracia. Saibamos corresponder a este desafio.

Rui Rio na Escola Europa

CREDIBILIZ



A segunda edição da Escola Europa/Escuela Europa arrancou na quinta-feira, 1 de novembro, com a intervenção de abertura do Presidente do PSD. Rui Rio referiu-se à necessidade de combater a abstenção e o "desgaste dos partidos tradicionais". "Há um afastamento enorme entre a sociedade e os partidos políticos. Isto é patente na Europa, mas é particularmente patente aqui em Portugal e na Espanha. Em Espanha, esse afastamento desgaste terá começado mais cedo do que em Portugal e a um ritmo mais acelerado", alertou Rui Rio.

FAZER A DEMOCRACIA



O Presidente do PSD entende que esse desgaste se tem repercutido nos índices de abstenção. A abstenção é, para Rui Rio, de “maior partido português”.

O líder social-democrata insiste, por isso que é preciso “fazer a clarificação ideológica do PSD”, para o partido se credibilizar junto das populações. O funcionamento interno dos partidos, do ponto de vista administrativo e financeiro, deve fazer-se com organização e transparência. “Os partidos são as instituições que se propõem ao povo governar um País. Há que

fazer o esforço para que as pessoas lá fora olhem para um partido político como uma instituição que funciona com eficácia e transparência como uma empresa minimamente capaz”, frisou.

No plano interno, questionado sobre o furto de material militar de Tancos, Rui Rio reconheceu que o caso “tem levado ao descrédito do governo e não só no setor da Defesa”, considerando que é “particularmente penoso para o país e para as Forças Armadas”. O Presidente do PSD defendeu que só no fim da investigação judicial ao “caso de Tancos” e face aos resultados

que a comissão de inquérito for produzindo se poderá avaliar se o processo originará “uma crise” política.

“Quando a investigação no patamar judicial terminar e depois quando a comissão parlamentar, de perfil político, for produzindo resultados vamos naturalmente ter um conhecimento total daquilo que aconteceu. E esse conhecimento total pode ou não originar uma crise, tudo depende do que se vier a conhecer”, declarou.



A Escola Europa

No primeiro dia da Escola Europa, os 50 jovens ouviram Paulo Rangel falar sobre “Como chegámos até aqui”. Maria da Graça Carvalho, ex-ministra da Ciência, interveio no painel “Inovação e Futuro”.

Na sexta, os alunos deslocaram-se à Assembleia da República, para conhecer “in loco” a casa da democracia. À tarde, Sofia Ribeiro, eurodeputada do PSD, analisou o tema do “Emprego e Desenvolvimento Regional face ao desafio demográfico da Europa”. Alexander Stubb, antigo primeiro-ministro da Finlândia e candidato a Spitzenkandidat a Presidente da Comissão Europeia pelo Partido Popular Europeu, foi o orador-convidado do jantar-conferência.

No sábado, a vice-Presidente do PSD, Isabel Meirelles, abordou o tema dos “Populismos e Nacionalismos”. Um tema que contou na mesma mesa com o contributo de três eurodeputados, dois espanhóis e um polaco: Carlos Iturgaiz, Santiago Fisas, MEP Tadeus Zwiefka. Mais tarde, o eurodeputado Carlos Coelho debateu “A crise migratória e de refugiados”, e José Manuel Fernandes proferiu uma intervenção sobre “Solidariedade e coesão”.

No domingo, 3 de novembro, último dia de trabalhos, a Escola Europa desenvolveu os desafios para o projeto europeu, e as eleições para o Parlamento Europeu em 2019. Leonor Beleza, presidente da Fundação Champalimaud, encerrou a iniciativa, pedindo aos jovens que se envolvam na defesa dos valores nas eleições europeias, para que a Europa da livre circulação, da solidariedade e dos direitos não possa ser posta em causa.

A Escola Europa é um projeto inspirado na Universidade Europa e na Universidade de Verão. Trata-se de uma iniciativa conjunta do PSD e do PP espanhol. Durante quatro dias, mais de 50 jovens – 30 portugueses e 20 espanhóis –, selecionados entre mais de 200 candidatos, receberam formação sobre política europeia. O objetivo desta iniciativa é aproximar os jovens da realidade europeia, dar a conhecer as políticas da UE e as suas instituições através de Conferências, Mesas Redondas e Debates com os participantes. A segunda edição, magistralmente dirigida pelo deputado europeu Carlos Coelho e pela antiga ministra da Saúde e dirigente do PP, Ana Mato, foi um êxito.





PSD APOIA MANFRED WEBER COMO CANDIDATO DO PPE À COMISSÃO EUROPEIA

Rui Rio anunciou na segunda-feira, 5 de novembro, que o PSD vai apoiar Manfred Weber, o atual líder parlamentar do Partido Popular Europeu no Parlamento Europeu, na corrida à presidência da Comissão Europeia. “Nós ouvimos os dois candidatos, primeiro eu ouvi os dois, depois os delegados do PSD ouviram os dois candidatos. Só um é que pode ser o candidato e, nesse sentido, nós apoiamos o Manfred Weber, o candidato que é atualmente líder parlamentar do PPE no Parlamento Europeu”, afirmou.

Rui Rio acrescentou que os dois candidatos “estão capazes de cumprir a função” e que o vencedor terá o apoio total do PSD.

A delegação do PSD, que está em Helsínquia nos dias 7 e 8 de novembro, é encabeçada por Rui Rio e inclui Carlos Moedas, Paulo Rangel, Carlos Coelho, José Manuel Fernandes, Cláudia Monteiro de Aguiar, Sofia Ribeiro, Fernando Ruas, Fernando Negrão, Isabel Meirelles, Tiago Moreira de Sá, Maria da Graça Carvalho, Cláudia André e Nataniel Araújo.

PSD DARÁ MAIS ATENÇÃO À AGRICULTURA



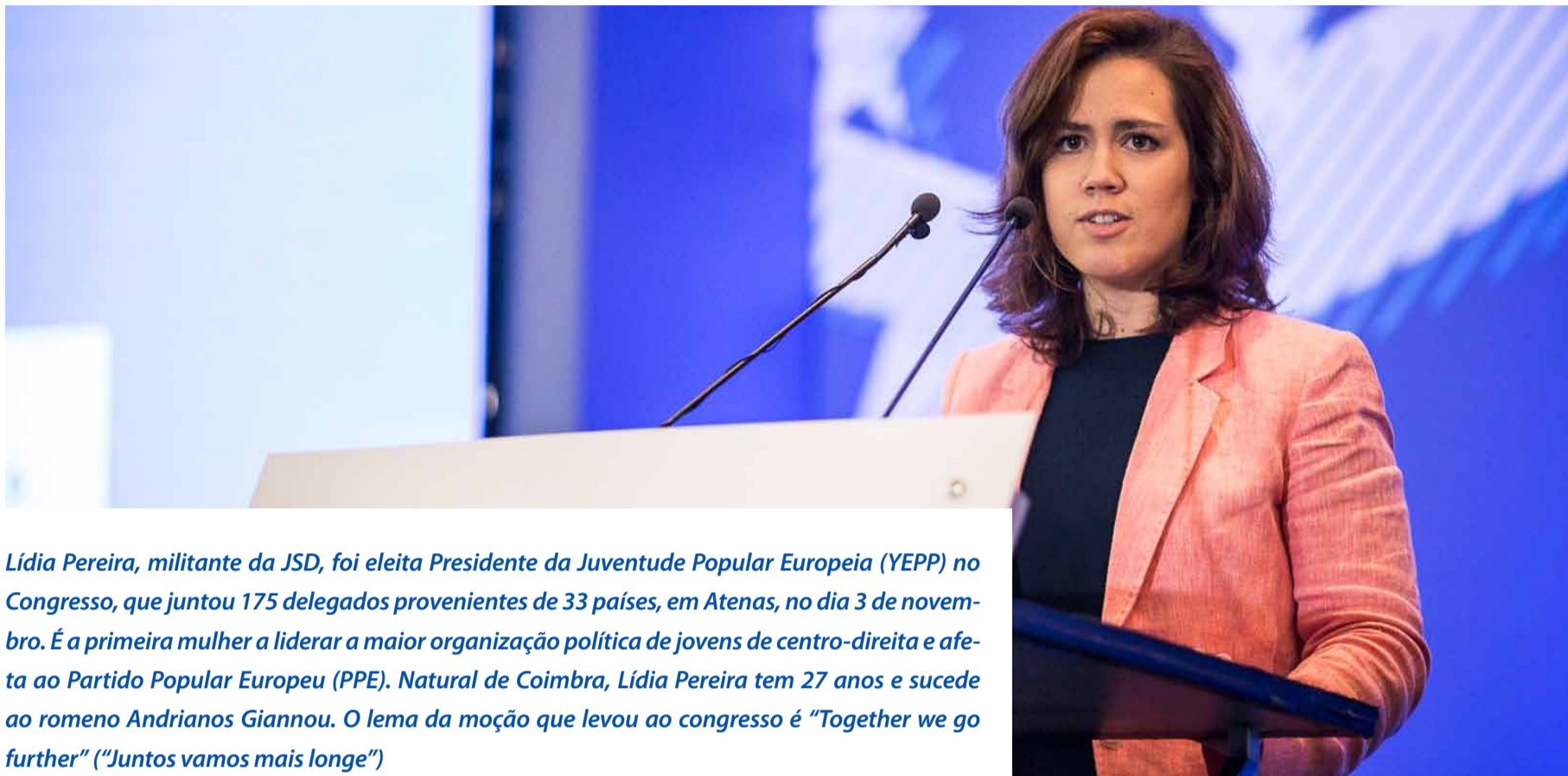
O Presidente do PSD recebeu a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Portugal (Confagri), na sede do PSD no Porto, no dia 5 de novembro.

No final da reunião, o líder do PSD afirmou que “a Confagri apresentou uma série de questões ligadas ao setor agrícola, fez até uma certa apreciação crítica de que o PSD não tem estado, já de há uns anos para cá, devidamente envolvido nas questões agrícolas”. “Eu acho que eles têm razão e vamos ter naturalmente esse cuidado através do Conselho Estratégico Nacional, através da feitura das listas de deputados onde temos pouca gente afeta à agricultura”, garantiu o Presidente do PSD.

Para Rui Rio, o PSD terá em conta esta realidade para futuro, acrescentando que o PSD irá analisar as propostas apresentadas.

Lídia Pereira em entrevista

“VIVEMOS NUM TEMPO DE DESINFORMAÇÃO”



Lídia Pereira, militante da JSD, foi eleita Presidente da Juventude Popular Europeia (YEPP) no Congresso, que juntou 175 delegados provenientes de 33 países, em Atenas, no dia 3 de novembro. É a primeira mulher a liderar a maior organização política de jovens de centro-direita e afeta ao Partido Popular Europeu (PPE). Natural de Coimbra, Lídia Pereira tem 27 anos e sucede ao romeno Andrianos Giannou. O lema da moção que levou ao congresso é “Together we go further” (“Juntos vamos mais longe”)

Como pretende aproximar os jovens da Política?

Fala-se muito da digitalização. Os partidos estão a caminhar para se adaptarem a esta realidade. Temos de segmentar a mensagem política pelas várias faixas etárias. A mensagem política para um jovem de 15 anos é diferente daquela que devemos passar para um jovem de 25 anos. Temos de estar atentos às redes sociais. A política é também participação cívica. Os partidos têm de abrir-se junto da sociedade civil e de associações cívicas. É preciso aproveitar a onda de disrupção na comunicação. Já começamos a ver mensagens mais trabalhadas no Instagram, no Facebook. Os jovens já só usam Instagram. É preciso olharmos para estas mudanças. Hoje em dia fala-se muito em bloggers, mas é preciso envolvê-los ainda mais, apostar numa cooperação com os bloggers políticos, que acabam por ser influencers. É importante também estar presente fisicamente e, por isso, me referi à participação em reuniões de trabalho com associações cívicas. Politics, it's people business. Nós temos de estar próximos das pessoas.

Rui Rio considera que a abstenção é “o maior partido português”? A abstenção nas eleições europeias de 2014 foi de 66% em Portugal. Preocupa-a a questão da abstenção?

Preocupa-me. É uma questão que se coloca em todos os estados-membros. Há uma dificuldade grande de as pessoas perceberem que estamos integrados nesta união política. O cidadão comum, que não viaja muito, nasceu e cresceu na mesma cidade ou não tem um negócio ou empresa que o obrigue a internacionalizar-se, tem dificuldade em perceber os benefícios que a União Europeia trouxe. Quando vamos a um supermercado e compramos fruta ou legumes, podemos confiar na qualidade dos produtos. São certificados. A União Europeia assim trabalhou para que tivéssemos qualidade desses produtos. É importante que a União Europeia garanta o melhor para um mercado de 500 milhões de consumidores. Todo este contexto leva a que uma parte da sociedade não esteja sensível para os benefícios da União Europeia.

Qual a sua opinião sobre o voto eletrónico?

Se caminhamos para uma sociedade digital, faz sentido considerá-lo e implementá-lo. Não estou certa de que vá diminuir a abstenção. Sou favorável e gostava de o ver testado num futuro próprio.

Há 100 anos, a Europa estava a viver a Grande Guerra, o primeiro conflito à escala global. Quais as maiores ameaças para a Europa em 2018?

Apesar de termos acesso a muita informação, vivemos num tempo de desinformação, criado por vários fatores, por exemplo, por “fake news” que acabam por ter impacto em movimentos populistas, que geram sentimentos anti-refugiados. A desinformação e o populismo são ameaças para a Europa. Uma sondagem recente indicava que Marine Le Pen tem 1% de diferença contra Macron. Isto é preocupante, dado a importância da França no contexto europeu. A Europa deve ter um papel liderante nas alterações climáticas.

O que é que os Portugueses podem “dar” à Europa e ao projeto da UE?

Acho que os portugueses podem continuar a fazer o que têm vindo a fazer nos últimos anos. Tivemos uma capacidade extraordinária de recuperar de uma crise profunda, que deixou marcas. Ainda estamos a recuperar de quatro anos de programa de assistência financeira. O melhor contributo é continuarem a apostar na União Europeia para a concretização das suas aspirações: as nossas empresas, os nossos estudantes, de poderem exportar e estudar.

Vive em Bruxelas, mas nasceu em Coimbra. Sente-se uma portuguesa na capital política da Europa. O que é ser uma cidadã europeia?

Sou portuguesa e europeia. É-me difícil ser uma coisa sem ser outra. Coimbra é a minha casa. Ser europeia é poder beneficiar das quatro liberdades fundamentais que a União Europeia nos trouxe: serviços, bens, capitais e pessoas.

Fale-nos um pouco da Juventude do Partido Popular Europeu (YEPP)? Para que serve esta organização?

A YEPP é uma federação de organizações de centro-direita. A YEPP é uma plataforma, um fórum de discussão. É uma rede onde se trabalha uma mensagem política que a juventude de centro-direita quer ver discutida.

Conte-nos um pouco o seu percurso. Por que se filiou no PSD? Inspirou-se em alguém?

Estudei Economia em Coimbra, fiz Erasmus em Praga, mestrado na Bélgica. Vivi dois anos no Luxemburgo. Filtiei-me na JSD quando estudava em Coimbra. Primeiro, envolvi-me na concelhia de Coimbra e depois na distrital. Fui diretora das Relações Internacionais da JSD. A minha inspiração é Francisco Sá Carneiro. Não era nascida quando Francisco Sá Carneiro teve a proeminência que teve na política nacional, antes e após a Revolução de 1974. Sá Carneiro é uma inspiração, tal como Marcelo Rebelo de Sousa. Gostava de deixar esta nota: foi o Presidente, na altura, que colocou o PSD no PPE, depois da JSD ter sido um dos membros fundadores do YEPP.

O que distingue o PSD de outros partidos?

É um partido de centro-direita, com algum eleitorado de centro-esquerda, capaz de fazer compromissos. É, sobretudo, um partido livre, plural. Qualquer militante tem espaço para dizer o que pensa. É um partido de tradição personalista humanista.

Está no seu horizonte um dia regressar um dia a Portugal?

Penso nisso muitas vezes. Vou a Portugal uma vez por mês. Quando digo que vou a Coimbra, digo que vou a casa. Vivo no centro da Europa, mas mantenho-me ao serviço de Portugal no contexto europeu. Tornei-me presidente da YEPP pela minha ligação à Juventude Social Democrata. Tenciono voltar um dia, não sei quando, mas Coimbra é a minha casa.

Está a ler algum livro. Qual?

Estou a ler “Sapiens - História Breve da Humanidade”.



PSD ESCRUTINA O ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019

Um bodo aos eleitores. O Orçamento do Estado para 2019 (OE 2019) é o quarto do governo socialista e da coligação que o suporta no Parlamento e repete os erros dos anteriores. À custa da distribuição e de medidas enganadoras, é feito a pensar no imediato, nas eleições do próximo ano. Para conquistar votos, o OE' 2019 promete aumentar rendimentos mas, na realidade, penaliza o futuro das famílias e empresas.

Serve o Partido Socialista, no seu eleitoralismo; serve o Bloco de Esquerda, na sua obsessão radical de penalizar quem mais ganha; e serve o Partido Comunista, na resposta às reivindicações das suas clientelas.

O OE 2019 só não serve Portugal nem e os portugueses.

O PSD não esconde a realidade, ao contrário dos que, todos os dias, dão a cara por uma estratégia que já se provou errada. Com o OE 2019, Portugal continuará a ser dos países que menos crescem na União Europeia; a ignorar as reformas estruturais necessárias; a carregar nos impostos para famílias e empresas; e a ter serviços públicos degradados.

O debate na especialidade, no Parlamento, começou no dia 2 de novembro. Em www.psd.pt e nas nossas redes sociais, estamos a escrutinar o OE 2019, o Orçamento do "chapa ganha, chapa gasta".





PSD QUER RESPOSTAS PARA A FALTA DE RESIDÊNCIAS ESTUDANTIS

Portugal continua a deparar-se com um problema gravíssimo em matéria de alojamento estudantil. Um relatório do Ministério do Ensino Superior, divulgado dia 30, mostra que o Governo está a faltar ao compromisso de aumentar a oferta de residências universitárias, como impõe a Lei n.º 36/2018 de 24 de julho. Os deputados do PSD decidiram, por isso, interpelar o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior sobre esta realidade. “Qual a razão da ausência de propostas neste âmbito em sede do Orçamento do Estado de 2019? Que soluções de curto prazo pretende o Governo para responder à gravidade e à urgência deste problema?”, interrogam os parlamentares.

O PSD alerta que o “número de estudantes deslocados no ensino superior público são 120 mil e a taxa de cobertura nacional de alojamento social dos Estudantes deslocados é de apenas 13%”.

Os estudantes universitários têm dificuldades em encontrar alojamento acessível. Os preços têm disparado nas principais cidades. “Os custos com o arrendamento de um quarto somam hoje duas a quatro vezes o custo da propina, limitando a capacidade das famílias em investirem na formação superior”, assinalam os deputados.

Recorde-se que, no dia 1 de outubro, o Presidente do PSD apresentou um documento elaborado pelo Conselho Estratégico Nacional (CEN) para o acesso ao Ensino Superior, e que propõe um plano de ofertas de residências universitárias. A duplicação da oferta de residências universitárias visa alcançar mais coesão social e uma distribuição geográfica mais equilibrada. O PSD considera que todos os alunos devem ter oportunidade para frequentar as instituições de Ensino Superior, pelo que ninguém deve ficar de fora das universidades e politécnicos por razões socioeconómicas.

ORÇAMENTO DE GONDOMAR ACUMULA PROBLEMAS, “NÃO TEM VISÃO”

A coligação PSD/CDS-PP “Gondomar no Coração” votou contra a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019 apresentados pelo executivo socialista da Câmara Municipal de Gondomar. Para a coligação, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento “são uma verdadeira desilusão”, não havendo vontade em pôr cobro ao “estado calamitoso das contas públicas” municipais. “Não existe uma visão para o município. Gondomar, com este documento, vai ser o parente pobre da Área Metropolitana do Porto sem força política para trazer o Metro até ao Centro, sem conseguir a referenciação das suas freguesias ao Hospital de São João e sem ter acesso aos grandes investimentos e a entrada de novas, e pujantes, empresas”, alerta a coligação.

Gondomar é um território multifacetado, com 12 freguesias, com uma imensidão de recursos e características que justificam um olhar para o futuro. A fixação das populações, as empresas, o emprego, a educação, o setor social, o desporto, a proteção civil, habitação e a requalificação viária não são preocupações do atual executivo. “A grande questão que os gondomarenses têm de colocar quanto ao Orçamento para 2019 é se o executivo do partido socialista que governa a CMG vai enfrentar, de uma vez por todas, os reais problemas de Gondomar. Será que é este ano que vai existir um apoio concreto para catapultar o desenvolvimento económico e as nossas empresas? Será que a Educação vai ser, finalmente, uma prioridade? Será que as famílias vão ter algum alívio ao nível dos preços, impostos e taxas autárquicas?”, interrogam os vereadores.



Rafael Amorim, vereador eleito, alerta que “os gondomarenses merecem melhores condições de vida”. A proposta do executivo socialista “não contempla medidas estruturantes ou que visem o aproveitamento das potencialidades” do concelho.

A coligação defende a necessidade de desenvolver um eixo estratégico para a Educação, transversal a todos os pelouros autárquicos, e que envolva as nossas associações, instituições e coletividades, para que as escolas de Gondomar sejam a primeira escolha na Educação e na formação dos jovens.

PSD/OESTE CRITICA DISCRIMINAÇÃO NOS PASSES DOS TRANSPORTES



Os autarcas do PSD/Área Oeste defendem que a Comunidade Intermunicipal diligencie junto do Governo para que a população venha a beneficiar da redução dos passes nos transportes. Em comunicado, os eleitos do PSD nas câmaras municipais de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Lourinhã, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras, no distrito de Lisboa, a partir de onde se deslocam todos os dias milhares de pessoas para trabalhar ou estudar em Lisboa, apelaram a que a OesteCim “faça as diligências necessárias e adote as medidas que tiver por convenientes, junto do Governo, para que este clarifique rapidamente” como é que a região poderá vir a ser beneficiada com a redução no preço dos passes dos transportes.

Os autarcas sociais-democratas não querem que “as populações oestinas sejam penalizadas nem discriminadas” pela medida anunciada pelo Governo.

Para o PSD/Oeste, os apoios propostos no Orçamento do Estado para a redução do preço dos passes nos transportes “pecam por falta de transparência e só fazem sentido se e quando aplicados a todo o território nacional e não apenas às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto”.

Os sociais-democratas da região Oeste “não aceitam que haja no futuro diferenças superiores a 140 euros” nos passes entre os territórios da Área Metropolitana de Lisboa e da Comunidade Intermunicipal do Oeste.

Os autarcas defendem que a valorização e a promoção da utilização dos transportes públicos é “um passo relevante não só para a redução das emissões de

dióxido de carbono, mas também para a melhoria da mobilidade e, naturalmente, para aumentar a qualidade de vida das populações”.

Os novos passes sociais anunciados para a AML vão ter um custo máximo de 40 euros por mês. A OesteCim é composta pelos municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Óbidos, Nazaré, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

n.º 1256 - 5 a 12 de Setembro 2001 - Preço 150\$00

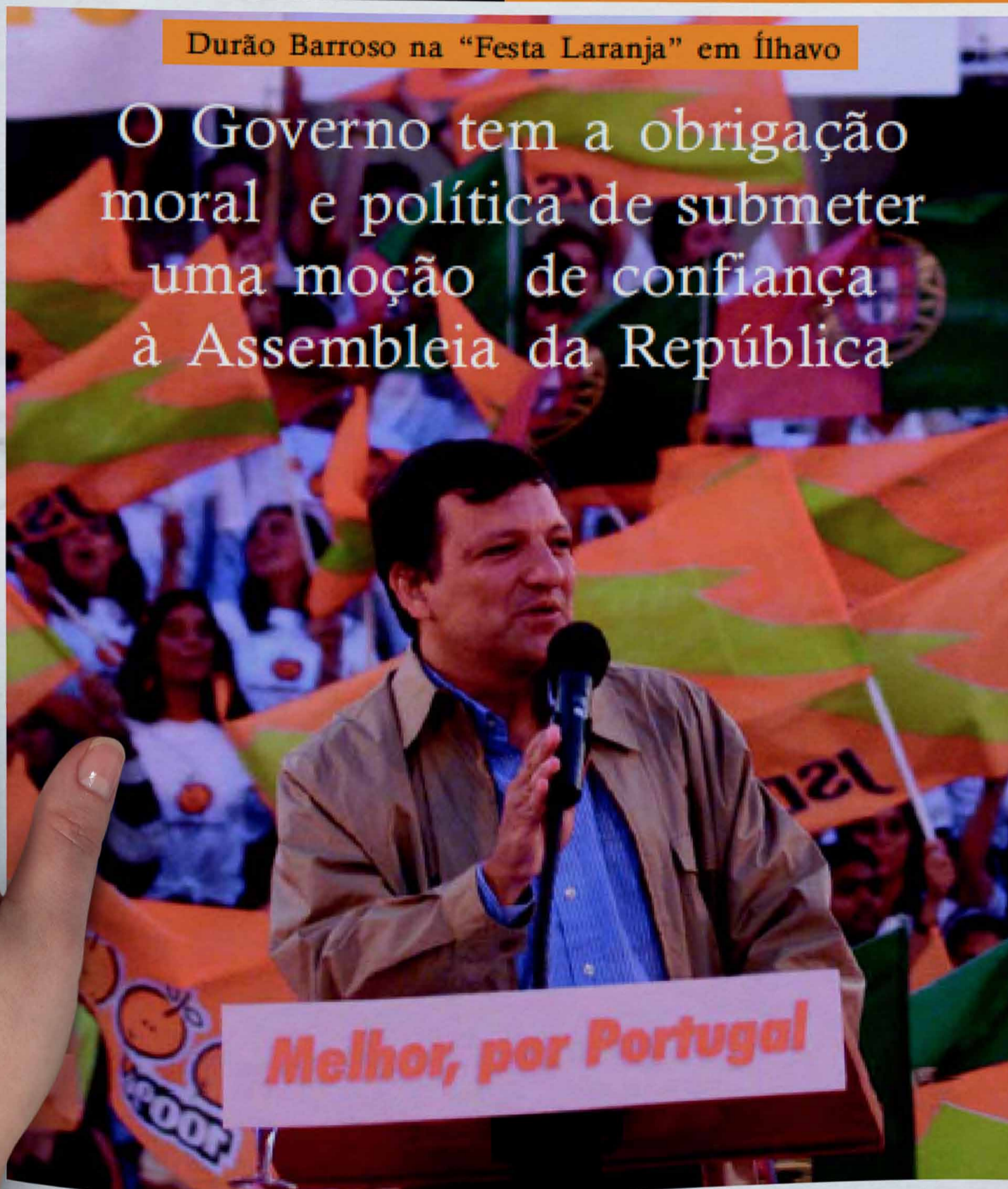
POVO LIVRE

Director: Nuno Freitas

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolive@psd.pt

Durão Barroso na "Festa Laranja" em Ílhavo

O Governo tem a obrigação moral e política de submeter uma moção de confiança à Assembleia da República



Edição n.º 1256 do "Povo Livre" | de 5 a 12 de setembro de 2001

"Durão Barroso na 'Festa Laranja' em Ílhavo: O Governo tem a obrigação moral e política de submeter uma moção de confiança à Assembleia da República". O então Presidente do Partido defendia que o Governo tinha a "obrigação moral e política" de submeter uma moção de confiança à Assembleia da República, obrigação que decorria do facto de o Governo ter aprovado dois Orçamentos do Estado falsificados".

CONVOCATÓRIAS DO PSD**RECEÇÃO**

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt

**DISTRITAL/LISBOA ÁREA OESTE**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital da Área Oeste para reunir, no próximo dia 15 de novembro de 2018 (quinta-feira), pelas 21h30, na sede do PSD, sita na Rua 9 de Abril, nº 1, 3º, em Torres Vedras, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Análise da Proposta de Orçamento do Estado.

Com a presença do Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PSD, António Leitão Amaro

DISTRITAL/COIMBRA

Ao abrigo dos estatutos do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Coimbra do Partido Social Democrata a realizar no próximo dia 20 de novembro de 2018, pelas 21h00, na Casa da Cultura da Câmara Municipal de Coimbra, sita na Rua Pedro Monteiro, em Coimbra, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1- Informações;

2- Apresentação e aprovação do Orçamento da CPD para 2019;

3- Descentralização de competências nas Autarquias Locais;

4- Orçamento do Estado 2019;

5- Análise da situação política.

DISTRITAL/LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital de Leiria para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 19 de novembro, pelas 20h30h, no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional dos Pinhais do Zêzere, em Pedrogão Grande, com a presença do Vice-Presidente da Comissão Política Nacional do PSD, Salvador Malheiro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Orçamento do Estado para 2019

- Análise e ponto de situação da reconstrução dos territórios do norte do Distrito de Leiria após os fogos de 2017.

AMARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Amares, para reunir no próximo dia 24 de novembro de 2018 (sábado), às 14h00, na sede, sita na Rua Francisco Bernardo Sousa Monteiro, nº 36, 4720-079 Ferreiros - Amares, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1. Informações;

2. Análise Financeira da Secção;

3. Análise da situação político-partidária;

4. Outros assuntos.

AVEIRO

Ao abrigo do artigo 41º dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital do Partido Social Democrata de Aveiro, para uma reunião ordinária a realizar no próximo dia 16 de novembro de 2018 (sexta-feira), pelas 21h00, no Auditório do Centro Cívico de Cortegaça, em Ovar, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;

2. Análise da situação política e partidária;

3. Outros assuntos.

COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Coimbra para reunir, no próximo dia 15 de novembro de 2018 (quinta-feira), pelas 21h30, na Sede Distrital do PSD, em Coimbra, sita na Rua Lourenço Almeida Azevedo, nº 16, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Aprovação de Moção de Censura ao Executivo socialista e comunista da Câmara Municipal de Coimbra.

GÓIS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Góis, para reunir, em sessão ordinária no próximo dia 2 de dezembro de 2018 (domingo), pelas 11h00, na sede de campanha, sita na Praça da República, n.º 5, Góis, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.- Análise da situação política;

2.- Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão política de Secção;

2.- Outros assuntos.

MAFRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Mafra, para reunir, em sessão extraordinária, no próximo dia 15 de dezembro de 2018 (sábado), pelas 14h00 e até às 20h00, na Rua do Arvoredo, Bloco B, em Ericeira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia Concelhia;

2. Eleição da Comissão Política Concelhia.

NOTAS

De acordo com o Regulamento Eleitoral do PSD, só poderão votar, nestes atos eleitorais, os militantes que estiverem inscritos no Partido há pelo menos 6 meses à data da eleição e que tenham as quotas pagas até ao 5 de dezembro.

As urnas estarão abertas das 14h00 às 20h00.

OEIRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Oeiras para reunir, no próximo dia 15 de novembro de 2018 (quinta-feira), pelas 21h00, no Auditório dos Bombeiros Voluntários de Barcarena – Trav. Maestro Alípio Seco - com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;

2. Apresentação, discussão e votação do Orçamento para 2019;

3. Análise da situação política local e nacional.

VALE DE CAMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Vale de Cambra para reunir, no próximo dia 16 de novembro de 2018 (sexta-feira), pelas 21h30, na Sede do Partido, sita na Av. Camilo Tavares de Matos, nº 352, 1º Dto., 3730-240 Vale de Cambra, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política;

2. Outros assuntos de interesse.

NÚCLEO DE ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Núcleo de Águas Santas/Pedrouços para reunir, em Sessão Plenária, no próximo dia 30 de novembro (sexta-feira), pelas 21h30, na Sede do Núcleo, sita na Rua dos Fontineiros da Maia, nº 20, em Águas Santas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações gerais;

2. Análise da situação política;

3. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS DA JSD**RECEÇÃO**

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt

**V CONSELHO DISTRITAL DE CASTELO BRANCO**

Nos termos do artigo 64º dos Estatutos Nacionais da JSD, serve o presente para convocar a quinta reunião do Conselho Distrital da JSD de Castelo Branco, a ter lugar no dia 16 de Novembro, pelas 21h00, na sede da Junta de Freguesia de Belmonte e Colmeal da Torre, sita no Bairro do Olival Grande, 6250-073 Belmonte, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Aprovação da ata do IV Conselho Distrital;

2 – Balanço da actividade da Comissão Política Distrital;

3 – Análise da situação política;

4 – Outros assuntos.

PONTE DE LIMA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Ponte de Lima, para reunir em sessão ordinária no dia 17 de Novembro de 2018 (sábado), pelas 16 horas e 30 minutos, na Sede do PSD de Ponte de Lima, sita na Praceta Dr. Vieira de Araújo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Informações;

2 – Análise da situação política local e nacional;

3 – Outros Assuntos.

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do concelho do Porto para reunir em Plenário Ordinário no próximo dia 22 de Novembro de 2018, pelas 21h30m, na Sede do PSD e da JSD Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, nº 63, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Análise da situação política;

2 – Informações.

VALONGO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Valongo para reunir no próximo dia 1 de Dezembro de 2018 pelas 19h00m, na sede do PSD, sita na Rua Rodrigues de Freitas, nº 880 - 4445-634 Ermesinde, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Balanço da actividade da Comissão Política;
- 3 – Outros assuntos.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes da concelhia de Vila Nova de Famalicão, para o plenário a reunir no próximo dia 23 de Novembro (sexta-feira) de 2018, pelas 21h na Sede Concelhia, sita na Rua Adriano Pinto Basto, nº 212, Sala 14, 4760-114 Vila Nova de Famalicão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da actividade política;
- 2 – Informações e outros assuntos.

VILA VERDE – DESMARCAÇÃO DE PLENÁRIO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Vila Verde, para reunir próximo no dia 09 de Novembro de 2018 (Sexta-feira), pelas 21h30, na sede da Junta de Freguesia de Oriz S. Miguel, sita no Largo Avenida Meireles, Oriz S. Miguel, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Actividades realizadas até à data;
- 3 – Próximas actividades a serem realizadas;
- 4 – Análise da situação política nacional e local;
- 5 – Outros assuntos.



DELEGADOS AO XIV CONGRESSO DOS TSD

Acácio Fernando Vieira Garcia Várzea
 Adelino Rodrigues da Silva
 Afonso Carlos Moniz A Quental
 Afonso Henrique de Almeida Cardoso
 Albano da Silva Moreira
 Alfredo António Rodrigues Soeiro de Barros *
 Alice da Conceição Pinto Rodrigues Alves
 Alírio António de Sousa Canceles
 Alírio Luís Pereira da Silva
 Álvaro da Silva Amorim de Sousa Carneiro
 Álvaro José Domingos
 Álvaro Manuel Almeida Ricardo
 Américo de Oliveira Rodrigues
 Ana Clara Nobre Durana
 Ana Cristina C. F. Correia Duarte
 Ana Cristina Mesquita Ferreira Neves
 Ana Isabel Pais Pacheco Valente
 Ana Maria de Araújo Brandão David Duarte
 Ana Maria dos Santos Silva Cardoso
 Ana Maria Guerreiro dos Santos Sequeira
 Ana Maria Lopes Damião
 Ana Maria Rodrigues da Fonseca
 Ana Paula de Oliveira Estrela
 Ana Paula Fernandes Gaudêncio
 Ana Paula Teixeira de Araújo
 Ana Raquel Simões Abreu Tabuleiros
 Anabela Barata Batista
 André António Neves Magalhães
 Ângela Cardoso Ruivo Nunes Filipe
 Ângelo José Jesus Soares
 António Alexandre Correia Cardoso
 António Augusto Ferreira da Silva
 António Borlido Parente
 António Carvalho Carreira

António de Jesus Seixas
 António José Aires Mendes
 António José Campos Gonçalves
 António José de Matos Cristóvão
 António José Pinho Amorim
 António José Salgado Ferreira Bernardo Guerra
 António Luís Ferreira Correia
 António Manuel Almeida Rodrigues
 António Manuel Brandão Pereira
 António Manuel Carita Franco
 António Manuel Chagas Malagueiro
 António Manuel da Mota Almeida
 António Manuel da Silva Costa
 António Manuel Peres Almeida
 António Manuel Pires Garcia
 António Manuel Vieira Nunes
 António Maria Dias Cascais
 António Meira Teixeira
 António Paulo David Silva Duarte
 António Pedro Roque da Visitação Oliveira
 António Pontes Silva
 António Rodrigues Antunes
 António Sousa Salazar da Silva
 Arlindo Almeida Vilar Dias
 Arlindo Brites Pereira
 Paulo Jorge Alves Cabaço Gardete
 Armando Fernando Queirós Ferreira
 Armando Gonçalves de Almeida
 Armando João da Assunção Martins
 Armando João Ferreira dos Santos
 Armando Manuel do Couto Ferraria
 Arménio dos Santos
 Arménio Teixeira Lopes
 Artur Carlos Lima da Silva

Artur Francisco Fernandes Bazenga Marques
 Artur Gabriel da Cunha Barros Serra Moreira
 Asdrúbal da Costa Almeida Lero
 Augusto Alexandre da Cunha Dias
 Augusto Rocha
 Aurélio Pires do Nascimento
 Belmiro Barbosa Pereira
 Belquise Clara Pinheiro Nogueira Suzano
 Bento das Dores Maltezinho Velhinho
 Carla Isabel Matos Rodrigues Vilhena
 Carla Maria Ferreira dos Santos Lima
 Carla Maria Gomes Barros
 Carla Patrícia da Costa Machado
 Carlos Alberto Alves da Silva
 Carlos Alberto Calçada da Cunha
 Carlos Alberto de Sousa Miguel
 Carlos Alberto Ferreira de Almeida
 Carlos Alberto Guimarães
 Carlos Alberto Guimarães Almeida Pais
 Carlos de Almeida Figueiredo
 Carlos de Jesus Cabral Vaz da Silva
 Carlos Eurico Dourado Teixeira Leite
 Carlos Jorge Matias Gonçalves Baía
 Carlos José Lopes Rebelo
 Carlos José Sucena Nunes Rosa
 Carlos Manuel de Almeida Luís
 Carlos Manuel Rodrigues Boa
 Carlos Miguel Viegas Vitorino
 Carlos Paulo Monteiro Sampaio
 Carlos Vítor Cunha Gonçalves
 Catarina Maria Branco Ferreira Tavares
 Celeste Maria Coelho Varela
 César Manuel Oliveira Ferreira
 Cláudia Maria Gregório Gonçalves



**DELEGADOS AO XIV
CONGRESSO DOS TSD**

Cleide Moreira dos Anjos Oliveira
 Cremilde da Silva Cerqueiro
 Cristina Maria Damião de Jesus
 Cristina Teixeira Peixoto
 Daniel Alberto Cruz Antunes
 Daniel António Oliveira Eloy
 Daniel José Magalhães Santos
 Daniel Nobre Santana
 Débora Vicente Alves
 Desidério Joaquim da Silva Soares
 Dina Maria Pereira Esteves de Almeida
 Dina Teresa da Conceição Botelho Ferreira Carvalho
 Diniz Costa Ponte
 Domingos Frederico Tojal F. Soares
 Duarte Gomes
 Eduardo Alexandre Ribeiro Gonçalves Teixeira
 Eduardo Augusto Diz Salvador
 Élio Coelho Rocha
 Elsa Maria Simas Cordeiro
 Emanuel Alberto Mendes Vieira
 Emanuel António Zambujo Boieiro
 Esmeralda Maria Mártires
 Eugénia Albina Maia Reis Casais
 Eugénia Maria José de Araújo dos Santos
 Fernando Alves Soares
 Fernando Augusto Santos Sequeira
 Fernando Correia Gonçalves
 Fernando Estevão de Almeida Jesus Farreca
 Fernando José Alves de Figueiredo
 Filipa Rei Barata de Oliveira Guimarães
 Filipe Manuel da Cruz Carvalho
 Firmino José Rodrigues Marques
 Florbela Monteiro da Silva Baeta Duarte
 Francisco Boaventura Gonçalves Rocha
 Francisco Gil de Sousa Vieira Mendes
 Francisco José Duarte Pimentel
 Francisco José Fernandes Martins
 Francisco José Fonseca Lima Andrade Tártaro
 Francisco José Gomes de Sousa Rosa Clemente Pinto
 Francisco José Parra Curinha
 Francisco José Pereira Luís
 Francisco Machado Lima de Sousa Rio
 Francisco Manuel Mendonça Vieira
 Francisco Marcos de Oliveira Guerra Liberal
 Francisco Paulo Lopes Cabaço
 Francisco Xavier Martins dos Santos
 Georgete Almeida Casaca Carreira
 Gilberto Diamantino Abreu Pita
 Graça Maria Palma Pereira
 Graziela Maria Oliveira Pereira da Costa Rodrigues

Hélder Teixeira de Sousa
 Helena Maria Gomes de Sousa Prado
 Helena Maria Quintela e Costa
 Hélio Paulo Soares dos Santos
 Henrique Bartolomeu de Vilhena Guisado
 Henrique Manuel Costa Dias
 Henrique Pereira Pinheiro de Castro
 Hernâni Ricardo Costa
 Hugo Gonçalo Baptista Vieira
 Hugo Márcio Rodrigues de Almeida
 Hugo Miguel da Silva Trábulo
 Hugo Miguel Veríssimo Soares
 Hugo Rafael Dias Camões Soares
 Humbert Alain dos Santos
 Humberta Maria Brum Bettencourt
 Ilídio Salgado Marçal
 Isabel Maria Martins Clemente Marques Jorge
 Isabel Maria Loreto dos Santos Lourenço
 Ivone da Rocha Santos
 Jaime Filipe Marcelino Martins
 Joana Martins dos Santos Ascensão
 João Agostinho Pinto Pereira
 João Alves Pereira
 João António Cordeiro Curado e Silva
 João António da Cunha Mendes
 João António Tomás
 João Batista Veloso de Barros
 João de Deus Gomes Pires
 João de Deus Relvas Daniel Lopes
 João Fernando Rodrigues Cruz
 João Francisco da Cruz Morais
 João Gonçalo Barros Ferreira
 João José Calmeiro Vaz
 João José Forte Neves
 João José Góis Cordeiro
 João Manuel Camacho Gameiro Alves
 João Manuel Miranda Coelho
 João Manuel Rios Pereira
 João Miguel Tavares de Almeida
 João Nunes de Carvalho
 João Paulo Castanho
 João Pedro Pais da Cunha Alves Moreira
 Joaquim António Matias
 Joaquim Grácio Morgado
 Joaquim Jerónimo Pereira
 Joaquim João Martins Dias da Silva
 Joaquim José Mendes Dias
 Joaquim Lúcio Trindade Messias
 Joaquim Manuel Gomes Leitão Simplício
 Joaquim Pedro Martins do Amaral Lourenço
 Joaquim Telmo da Silva Barbosa
 Jorge Caetano Mendes
 Jorge Manuel Carvalho da Silva
 Jorge Manuel da Graça Simões
 Jorge Manuel de Almeida Campino
 Jorge Manuel Dias Furtado
 Jorge Manuel dos Santos Pereira
 Jorge Manuel Iglésias Vilaça Delgado
 Jorge Manuel Ramos Monteiro
 Jorge Manuel Rocha Alves

Jorge Marvão Correia Ferreira
 Jorge Miguel Ferreira dos Santos
 Jorge Miguel Rodrigues Correia
 Jorge Pereira Teles
 José António Pinheiro Rodrigues
 José António Pinto Ferreira de Oliveira Vinagre
 José Baptista Fernandes
 José Correia de Azevedo
 José da Terra Carlos
 José Davi Martins Alves
 José Dias Rodrigues
 José Edgar Valente Loureiro
 José Francisco Jesus Leite
 José Francisco Mourato Sena
 José Hernâni Gonçalves
 José João Duarte dos Santos Ribeiro
 José Joaquim Cebola Gomes
 José Joaquim Ferreira Machado
 José Joaquim Martins do Rosário
 José Luís Borges da Silva
 José Luís Cardoso Prazeres Pais
 José Luís Ferreira Santos
 José Luís Mendes Loureiro Abrantes
 José Manuel Alves Guerra da Fonseca
 José Manuel Correia de Magalhães Coutinho
 José Manuel da Luz Cordeiro
 José Manuel da Veiga Testos
 José Manuel Ferreira Pimentel Dias
 José Manuel Gomes Martins
 José Manuel Pires Cavalheiro
 José Maria Ferreira Bento
 José Paulo Coelho Coelho Órfão
 José Paulo de Jesus Ferreira
 José Pinto Ferreira
 Júlio da Fonseca Gaudêncio
 Júlio Manuel Nunes Joaquim
 Laura Maria Valente Rocha
 Leandro Alípio dos Santos
 Lígia Maria De Mendonça Inocência Teixeira
 Lilita Maria Esteves Gonçalves
 Lina Cristina de Matos Gonzalez
 Lina Maria Cardoso Lopes
 Lorena Dieguez Souza
 Luciano Álvaro Fernandes
 Luciano da Silva Machado
 Lucinda Manuela de Freitas Dâmaso
 Luís Carlos Silva da Costa Marques *
 Luís Carlos Sousa Armas Amaral
 Luís Chasqueira Nabais
 Luís de Carvalho Pereira Carneiro
 Luís Filipe Antunes da Silva
 Luís Filipe Reis Santos
 Luís Manuel Botas Eustáquio
 Luís Manuel Dias da Silva Costa Matias
 Luís Manuel Filipe Feitor
 Luís Manuel Moreira Pinto de Faria
 Luís Miguel Melo Machado
 Luís Miguel Monteiro Torres Roquete Duarte
 Luís Vítor Rijo Alves Fernandes
 Luíz Manuel Carvalho Trindade

Lúzia Maria Pereira Martins	Maria João Vieira da Silva Ramos	Pedro Miguel Calvão Carvalhinhas Barreiros
Manuel Afonso de Sousa Guedes	Maria Júlia Madeira Pires Branco *	Pedro Miguel Conrado Dias Cardoso
Manuel António Fernandes Domingues	Maria Júlia Sousa Santos	Pedro Miguel Costa Cabral
Manuel Cardoso Monteiro	Maria Lurdes Pereira Cerqueira	Pedro Miguel Gomes Dias de Oliveira
Manuel de Sousa Pereira	Maria Manuela Brito da Cruz e Silva	Pedro Miguel Silva Ferreira Alves
Manuel Emílio Morais Pereira	Maria Manuela Franco da Silva	Pedro Miguel Trindade Vieitas Antunes
Manuel Fernandes Largo	Maria Manuela Lourenço de Oliveira	Pedro Sanches Gomes de Albuquerque C. Real
Manuel Fernando de Queirós Marinho	Maria Manuela Moreira Diogo	Porfírio Lucas Simão
Manuel Fernando de Sousa Almeida	Maria Manuela Pereira Tender *	Ricardo Jorge da Silva Viana
Manuel Joaquim da Silva Pinto Barbosa	Maria Manuela Sousa Felício Carvalhosa Sousa	Ricardo Miguel Barreiros Barata Santos
Manuel José Moreira Correia Fonseca	Maria Margarida Videira Cardoso Dias dos Santos Valadas	Rodrigo Lopes da Cruz Alves dos Santos
Manuel Lima Dias	Maria Palmira Gonçalves Pereira	Rogério de São Bento Camões
Manuel Luís Cruz Henriques	Maria Paula Moreira Falcão Silva	Rosa Alexandra ST Quelhas
Manuel Marcelino Santos Manangão	Maria Regina Rodrigues Oliveira	Rosa Maria Gomes Silva Santos
Manuel Pereira Gomes	Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho	Rosa Maria Silva
Manuel Pereira Pavão	Marília Maria Medina Batista	Rosalinda Maria Mota Ferraz Carneiro Moreira
Manuel Serrano Matos	Marília Santos Seródio Serrano Matos	Rui André de Azevedo Martins
Manuel Silva Pereira	Mário António Jesus Leite	Rui Manuel Diz Salvador
Manuel Teodósio Martins Henriques	Mário Jorge Pereira dos Santos Ferreira	Rui Manuel Ribeiro Santos Alves
Manuel Ventura Machado Rey Agra	Mário Pinho da Rua Vinhas	Rui Micaelo Rodrigues Patrício
Manuela Martins Lopes Cravo	Marta Isabel Laranjeira da Silva	Rui Miguel Pinto Diogo
Marcelo Morais Pinto	Martinha do Rosário Oliveira de Sousa Couto Soares	Rui Miguel Pinto Mouzinho
Marco Paulo Pinto Dias	Michel Tomás Ribeiro	Rui Pedro Alves Lima
Marco Rafael de Leandro Afonso Rodrigues	Miguel Ramiro Duarte Fernandes	Rute Elisabete Ferreira Apolónia Filipe
Maria Angelina de Sousa	Nataniel Mário Alves Araújo	Salustiano Martinho Pereira Caldeira
Maria Antónia Silva Serra Lopes Bexiga	Natércia Maria Enxuto de Oliveira	Serafim Evaristo Ferreira Magalhães Freitas
Maria Augusta Mendes Queirós	Nelson Manuel Ferreira Alves	Serafim Figueiral Rebelo
Maria Carla Costa Gonçalves	Nuno Gonçalves Fontes Vaz	Sílvia Maria da Silva Gonçalves
Maria da Conceição Cabral Salgado Rodrigues	Nuno José Lopes das Neves Serrano	Silvino Batista Figueira
Maria da Conceição Garrido Boa Alma Cardoso Pais	Nuno Maria Antunes Areias e Cunha	Sónia Cortez Alain dos Santos
Maria da Conceição Paninho Pinto	Nuno Miguel Almeida da Silva	Sónia Patrícia Cerqueira Sampaio
Maria da Conceição Ribeiro Fialho	Nuno Miguel da Silva Branco Alas	Susana Flávia Ferraz Carneiro Moreira
Maria da Glória Rodrigues Trigo	Nuno Miguel Gonçalves do Carmo Filipe	Teresa Margarida da Costa Ferraz Alves
Maria da Graça H Gomes Borges da Silva	Nuno Ricardo Fernandes Pires	Teresa Margarida dos Santos Martins
Maria da Graça Marques Oliveira	Octávio Fernando Baptista Silva	Teresa Maria Santos Costa Martins Gaspar
Maria das Mercês Gomes Borges da Silva	Olga Margarida Paredes Alves	Tiago Afonso Sobral Fernandes
Maria de Fátima Basílio Pereira Prada	Olinda M Martinho Gonçalves Rio	Valdemar Manuel Pereira Gomes
Maria de Fátima Dionísio dos Santos Alves de Figueiredo	Orlando Fernando Ambar Esteves	Valdemiro Adolfo Santos Vasconcelos
Maria de Fátima dos Reis Buco Pereira Cunha	Palmira dos Anjos Castro Magalhães de Carvalho	Valter Couto Rodrigues
Maria de Lurdes Vilela Barroso	Palmira Oliveira Lobo Lopes de Castro	Vanda Cláudia Raposo Cid Ferreira
Maria do Céu Brandão Azevedo	Patrícia Jorge Braga Oliveira Enes Ribeiro	Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira
Maria do Rosário Sequeira Ribeiro dos Santos Pio	Patrícia Maria Oliveira da Silva	Vasco Manuel Correia Torres
Maria do Rosário Severino Sobreiro P Roberto	Paula Alexandra da Cruz Ramalho Vilarinho	Vasco Manuel Figueiredo Amaral Marques
Maria Elisa Martins de Carvalho Rocha	Paula Maria Ascensão Palhinhas Neves	Vasco Nuno Soares da Silva Teixeira
Maria Emília Santos Pina	Paula Maria Rodrigues Costa Azevedo	Victor Manuel Santiago Tavares
Maria Emília Saraiva Ribeiro	Paulo Fernando Figueiredo Almeida da Silva	Virgílio Miguel David Calado
Maria Eugénia Saraiva Torres F. Gama e Silva	Paulo Jorge Araújo do Vale	Vítor Cândido de Jesus Pereira
Maria Fátima Franco Elvas Ferreira Bento	Paulo Jorge Couto de Freitas	Vítor Manuel Andrade Oliveira
Maria Goreti Carvalho Ferraz	Paulo Jorge Lopes Anes	Vítor Manuel Teixeira Machado *
Maria Helena Dias Sequeira de Macedo e Couto	Paulo Jorge Magalhães Lopes	Zélia Maria da Silva Mota Afonso de Amorim
Maria Isilda Videira Nogueira da Silva Aguincha	Paulo Jorge Medeiros Marques Calheiros	
Maria Ivone Fernandes Figueira	Pedro Jorge de Almeida Gama	

* Pendente de Pagamento